



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

Ata da décima sétima sessão ordinária do ano de 2018 da Câmara Municipal de Carvalhópolis que aconteceu no dia 18 de junho às 19 horas. Na sessão não houve leitura de Atas. Secretário Josuel dos Santos Salles faz leitura de convites e ofícios. O Secretário faz leitura de Indicação feitas pelos vereadores da base que solicitam manutenção das estradas rurais do Município. Em seguida o Secretário também faz leitura de Indicação 04/2018 de autoria de Vereadores da base que indicam necessidade manutenção da Rua José Simão de Carvalho que tem um desmoronamento. O Secretário faz leitura de Moção de repúdio contra o atraso dos vencimentos dos servidores da educação do Estado de Minas Gerais. A Presidente fala que a Moção segue com a assinatura de todos os Vereadores que se sensibilizam com a situação de todo servidor da rede estadual de ensino. Alexandre faz uso da palavra e fala que o governo vem atrasando pagamentos desde o ano passado e 13º parcelado em várias vezes e que fica indignado com o que está acontecendo e pode falar com segurança o que está acontecendo, pois sua mulher é professora da rede estadual e que um procurador da cidade de Belo Horizonte gastou R\$ 63 mil reais e fretou um avião para ir a Brasília em apenas um dia e que com esse dinheiro da para pagar salário de vários professores e que a moção veio em boa hora. O Vereador fala que a classe menos valorizada do país é a dos professores e que hoje o estado não da conta para escolas pequenas para trabalhar e que sua esposa imprimi maços e maços de folhas, pois a escola não tem como dar suporte por falta de repasso para isso. Alexandre fala que a união está quebrada e o estado também por corrupção. O vereador Denil faz uso da palavra e diz que é sacanagem com os professores que tem suas contas para pagar todo mês e que sem pagamento atrasam contas e pagam juros e o Governador tem que botar em dia o pagamento de todos os servidores da rede pública. A Vereadora Andreia faz uso da palavra e diz que é a favor da greve, pois já ganham pouco e ainda não recebem, e que os policiais também têm que lutar. A Vereadora Aline faz uso da palavra e fala que é muito honrosa essa manifestação de repúdio, pois todos os professores assim como todos têm compromissos para honrar e como o próprio texto da moção diz, é a classe mais desvalorizada e que garante educação de todos os profissionais. O Vereador Luciano fala da moção de repúdio e diz que poderia ser uma moção de pesar, pois revolta e causa tristeza e parabeniza a casa pela iniciativa. Luciano fala que é triste ver as pessoas que deveriam ser as primeiras a preocupadas com isso serem as causadoras do problema e que está chegando as eleições e que não consegue entender o que está sendo feito, pois tira-se de um setor para colocar no outro, descobre um santo para vestir o outro. O Vereador Daniel fala sobre a moção,



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

parabeniza a Presidente pela atitude e que também acha que os todos os profissionais passam pelas mãos dos professores, classe mais desvalorizada e que os políticos precisam acabar com a roubalheira e pagar em dia os profissionais da educação. Antônio carvalho fala que O Governador Pimental está de brincadeira com os professores que são responsáveis pela formação do país e que agora tem tido seus vencimentos pagados parceladamente de forma atrasada e que o governo do PT foi o que mais roubou o país deixando- o nessa situação. O Vereador Josuel diz que quase leu moção de pesar e que há um mês esteve numa cerimônia em Belo Horizonte e que o Governador diz que o estado tinha dinheiro, mas se tem porque não paga os professores, fazendo discriminação ao pagar uma classe e não pagar outra, pois tudo começa pela educação. Josuel ainda fala que o piso salarial do professor é de R\$ 1800 reais enquanto paga valores altíssimos aos secretários de governo. Adriane fala sobre a moção e diz que trabalham por amor e não sobrevivem somente de amor como disse o professor Rodrigo da disciplina de educação física. Adriane ainda lembra fala do Vereador Luciano dizendo que a educação está de luto, pois hoje o governo tem escolhido classes para pagar salários, deixando a educação de lado e que merecem respeito, pois são tão profissionais quanto às demais categorias e que merecem respeitos. Adriane fala que não conseguem trabalhar de graça e que essa situação não tem condições e que todos os professores estão juntos nessa luta. Adriane fala de Projeto de Lei 36/2018 que chegou hoje e deixa uma cópia para cada um. Adriane coloca em discussão o Projeto de Lei 34/2018 que institui o programa “Mais Educação.” A Vereadora Aline Borges fala sobre o Projeto e diz que é uma Portaria Federal criado desde 2017 que amplia a jornada escolar e dentro da justificativa pode ver que Carvalhópolis não tinha este programa e se inscreveu desde o ano passado, mas não foi contemplado, pois o Ideb era alto e o governo deu prioridade aos municípios com Ideb baixo e com maior índice de famílias beneficiárias com bolsa família, mas este ano Carvalhópolis pode ser contemplada com o programa e desde março foi implantado no município com recurso próprio agora poderá ter apoio financeiro federal e seguirá os moldes do projeto, mas não com o apoio financeiro do projeto, mas com outro apoio financeiro aos municípios. Luciano fala que acabaram de falar a importância da educação e agora esse projeto que amplia a estadia dos alunos na escola o que diminui a criminalidade o que não é o caso da cidade. O Vereador fala que o Ideb alto que impossibilitou a contemplação o fez lembrar de uma vez uma experiência onde a Secretária de Saúde da época, Rosa tentou cadastrar em um projeto e também não conseguiu por conta do nível elevado do Ideb ew



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

que achou engraçado na época, por serem de certa forma punidos por ser bom. O Vereador fala que fica receoso com a forma de execução do Projeto na questão do voluntariado, mas no contexto geral é um excelente projeto. Alexandre fala que ficou em dúvida sobre fala da Aline na questão do tem integral e que não entendeu a questão do Ideb e que realmente Carvalhópolis ganhou prêmio por ter educação comparada com a Finlândia pelo alto padrão da escola. O Vereador ainda fala que essas horas a mais na escola resolveram muitos problemas como reforços. O Vereador Denil fala que este é um Projeto bom e que acha que já tem crianças que estão fazendo esse reforço e que é em torno de 70 crianças e que é a favor deste projeto, pois tira as crianças das ruas onde aprendem coisas erradas. Andreia fala que é um projeto bom, pois retira as crianças das ruas. O Vereador Josuel fala que o projeto é excelente visto o alto índice de aprendizagem do município, alta aprovação em vestibulares, concursos e que o projeto vem complementar esta educação e o governo não pode aderir ao programa, mas está fazendo por conta própria. Adriane fala que este programa é muito bom, parabeniza a Secretária de Educação pela iniciativa e que o artigo segundo já fala a finalidade do projeto. A Presidente anuncia a inscrição para uso da tribuna. A Vereadora Andreia faz uso da tribuna e agradece a Duda por estar prontamente para ajudar a menina que sofreu um acidente de bicicleta. Andreia fala que os dentistas estão parados pro falta de material e que ia licitação não anda e que tem um aparelho de Raio X para montar e que está parado, e é um equipamento de alto custo. A vereadora fala também que tem uma cadeira da cava de alto custo que serve de lixo do lado do bebedouro, pois o pessoal toma água e joga o copo na caixa. Andreia pede aos vereadores da base que se manifestem quanto a isso, pois a comunidade está sofrendo com a falta de equipamentos. Andreia fala que as estradas rurais precisam de manutenção e que está desgastante falar disso, pois cada hora um problema surge. O Vereador Denil faz uso da tribuna e fala do setor de Saúde e das Estradas. O Vereador fala que há mais de dois meses falou que o pessoal da Zona Rural sai de La e vem para o posto e chega ali não tem material para tratar do dente das pessoas. O Vereador fala que o Raio X e a cadeira chegaram em dezembro através de emenda do deputado Adelmo Leão, mas nada foi instalado até hoje. O Vereador fala da questão do horário do médico a noite e que não tinha mais médico e o povo precisou, sendo que a Danuza foi muito receptiva ao falar que fica lá até as 22 horas a disposição da população. O Vereador fala que a estrada lá perto da propriedade do Sr. Murilo está complicada a passagem e pediram atitude. O Vereador Daniel explica que foi levado cascalho lá no local citado, mas veio a chuva e isso



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

impossibilitou o serviço, pois ficou até pior do que estava. Denil fala que precisou levar a mulher do Sr. Zé para fazer uma medicação no Hospital em Machado e que não fizeram no Posto de Saúde de aqui e nem deram veículo. O Vereador Antônio Carvalho fala que isso jamais pode acontecer, pois as pessoas se deslocam da roça e chega aqui não tem atendimento. O Vereador Denil fala que passou por vários bairros na Câmara Itinerante e nada foi resolvido e que fica até vergonhoso de voltar, mas que fizeram a parte que cabia ao Legislativo. O Vereador ainda fala que ficou sabendo que o setor de saúde perdeu R\$ 100 mil reais e de verba e pergunta se é verdade. O Vereador Luciano faz uso da tribuna e pede para vereadora Aline levar solicitação de iluminação pública na Rua Nelson bento de Carvalho no Jardim Bela Vista. O Vereador Daniel diz que já levou essa solicitação hoje ao Poder Executivo. O Vereador falou que na sessão passada foram citados pedidos de desculpas, bom senso e até benzimento e isto traz uma alusão na questão da educação e que o governador do estado deve ter pedido bom senso aos professores para aceitarem essa citação do pagamento, e volta refletir que não tem como pedir bom senso para os moradores do Jardim Laura esperarem mais sobre a iluminação dão bairro, pois já temos um ano de e meio de governo e as estradas estão em estado crítico e a cada dia um problema novo para se desculpar e viu as máquinas ano passado fazendo vários serviços e não esteve o tempo todo quebradas e o que faltou e falta é gestão da frota e da manutenção delas. Luciano fala que a Prefeitura tem um prestador de peças em Varginha que teriam que entregar aqui, mas é um tal de ir buscar peça toda hora em Varginha e ainda trazem peças erradas e que até motor de máquina retiraram para levar e desafetaram veículo Siena da Saúde para o setor de obras a abandonaram o pátio que ainda serve para serviços locais e até o Siena foi não tem condições de nada. Luciano cita viatura da Polícia Militar e que tenta pegar linhas de raciocínios, porém acaba ficando confuso. O Vereador ainda fala sobre as estradas sujas de maquina sendo que a Prefeitura pagou caro por uma roçadeira que na teoria serviria para fazer esse serviço. O Vereador fala que a indicação feita várias vezes sobre a Rua Manoel Simão de Carvalho e que o Vereador Paulo Eduardo fez quando era parlamentar e que ele fez no ano passado e agora feita pelos Vereadores da base e que tomara que agora saia, pois ele fez e ainda leva o nome de Vereador de oposição que quer atrapalhar a Administração. O Vereador fala uqe na hora que uma criança cair lá, ou um carro vão correr para resolver e nem o mato do local não tiram. Luciano fala que semprecitam que problemas na Saúde acontecem por causa da denúncia, porém com um ano de governo não há farmacêutico e a denúncia foi fetia em agoto e qusae um ano se



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

passou e que se a festa do rodeio fica bonita, palmas para a Dra. Estela e se as coisas no Município não andam a culpa é dos Vereadores. Luciano ainda fala que quando fizeram o processo seletivo deveriam ter seguido a Lei, não é Vereador que proíbe, mas sim a legislação vigente. O Vereador ainda explica como foi a situação da farmacêutica e que o Prefeito não renovou o contrato, não se sabe se por medo de nepotismo, porém não se tem farmacêutica até hoje e que de acordo com informação de Vereador não teremos concurso, pois a folha já está batendo no teto e se isso persistir vale lembrar que automaticamente o TCE-MG aplica as punições independente de denuncia dos Vereadores. O Vereador Alexandre faz uso da tribuna e agradece o Vereador Luciano pela defesa, argumentando em seguida que nem os vereadores da base defendem o atual governo mais pelas falhas e que uma gestão que se preze a quase um ano sem farmacêutico e ainda culpar o vereador é um absurdo. Alexandre fala que fez denuncia em relação ao acidente do ônibus, desvio de combustível e que a atual gestão deve estar sabendo disso. O Vereador ainda fez denuncia solicitando informações negadas em seus requerimentos não atendidos. Alexandre fala que ninguém reclama da educação, pois são professores efetivos de muiotso anos que sabem o que estão fazendo e que fazem criticas a demais setores, pois uma saúde que se preze pode perder R\$ 100 mil reais em recursos, ou não instalar equipamentos ganhos em outra gestão comprados há meses. Alexandre fala que é imperdoável perder recursos de R\$ 100 mil reais ou deixar máquinas serem destruídas por falta de manutenção e ainda alegaram que as máquinas foram recebidas fundidas, sendo que trabalharam até no município de Turvolândia em uma fazenda e isso um fato recente e tem fotos para provar. Alexandre fala que não está faltando benzimento, falta é gestão e em quase todos os setores da Administração. O Vereador fala que o que faltou ouvir os Vereadores diante dos fatos na época e agora falta profissionais na área de Saúde. O vereador fala que pregaram tanta mudança, tanto crescimento e só há no momento retrocesso. Alexandre fala que as estradas estão um caos porque entraram e não deram manutenção nas máquinas e que hoje a crítica não vem só da oposição, mas é de eleitores que votaram para atual Administração. O vereador fala que falta de médico também tem atrapalhado, pessoas sem atendimentos que saem da roça para cidade não tem atendimento. O Vereador Daniel fala que sobre os equipamentos do dentista já estão sendo licitados. O Vereador fala que conversou com a Secretária da Saúde e que falou sobre alguns assuntos como a normalização dos preventivos e que a greve dos caminhoneiros atrasou a vinda de medicamentos e teve que aumentar o uso de recurso para doar remédios pelas farmácias e que o povo precisa se conscientizar para



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

que não falte doação até o fim do ano já que se gastou mais de 60% do valor que tem. O Vereador fala que o convenio com a gardênia será assinado para levar os trabalhadores para Machado, pessoal da Ferracini e dos outros trabalhadores. Antônio Carvalho fala que pessoas que trabalham em Machado procuraram o Vereador que reclamaram que a Roseli do setor de Assistência Social pediu documentos e holerites para ver se as pessoas vão encaixar ou não no passe e que se isso for verdade é errado, pois são trabalhadores que aqui não tem empregos e que ela não faça isso, pois arrumará problema para a cabeça dela. Daniel fala que deve ter uma comprovação que trabalha em Machado no mínimo. O Vereador fala que a maquina trabalhou na estrada e não trabalhou meio dia e a Polícia Florestal já embargou o serviço. O Vereador Antônio Carvalho faz uso da palavra e fala de sua viagem a Belo Horizonte e que essa verba que estão falando que perdeu é do deputado Adelmo Leão e os equipamentos foram comprados e uma emenda de 2017 foi sim recuperada, não havia sido paga e é R\$ 50 mil para remédios e R\$ 50 mil para produtos e ela é do Deputado Ivair Nogueira. Antônio carvalho fala que Alexandre foi feliz com suas palavras e que tudo que ele argumentou é coisa que todos vêm falando há tempos, pois as estradas estão sem manutenção e que nada tem sido feito diante de toda reclamação. Antônio Carvalho ainda diz que se o problema for máquinas estragadas sugeriu que terceirize o serviço das estradas rurais e que atenda o clamor da população. O Vereador fala que andou por vários bairros do Município e que a situação das estradas é de dar medo. Antônio fala que quando o Vereador de oposição fala mentira ele não aceita, mas agora é uma verdade e que esteve em Turvolândia e presenciou máquinas trabalhando em dia de domingo e no município de Carvalhópolis não pode e queria saber por que lá a lei permite e aqui não e que até machado tem estradas boas agora, sendo que Carvalhópolis é o segundo menor município do estado de Minas Gerais. O vereador fala que 60% da população do município dependem ou trabalham na Zona rural, além dos que moram e somos cobrados todos os dias pela falta de manutenção e que o Prefeito tem que respeitadas essa casa de Leis quanto aos pedidos feitos, já que é com os Vereadores que o povo conversa e cobra. Sobre o rua que está caindo o Vereador fala que está cansado de pedir não só nesta gestão, mas na gestão passada e fez Indicação de novo, pois na hora que acontecer um acidente não vem falar que os Vereadores estão cegos não, mas cobra e a Prefeitura não tem ação para resolver. Antônio Carvalho diz que falou da bueiras e nada foi feito, iluminação pública no Jardim Laura e que o projeto de iluminação de Led vai ser para o ano que vem, enquanto os moradores do Bairro pagam por iluminação pública e vivem no escuro. Antônio Carvalho



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

fala que não está fazendo oposição ao Prefeito, mas sim das coisas erradas que acontecem. Antônio fala que se o salário do médico não está dando que aumente o salário, pois não deu certo a maneira como foi feito antes, não é vergonha corrigir e precisa resolver esses problemas, pois caso contrário, não tem como acompanhar uma Administração assim, porque nunca aconteceu antes de o município chegar nesta situação. Alexandre fala sobre coleta de lixo que não está passando há um bom tempo no Bairro Esmeril. Não tendo mais nada a declarar a Presidente encerra a Sessão marcando a próxima para o dia 25 de junho de 2018. Eu, Sandro Silva dos Santos lavro a presente Ata que por todos vai assinada para a configuração dos fatos.

Carvalhópolis, 18 de junho de 2018.

Adriane Rodrigues de Carvalho
Presidente

Antônio Carvalho
Vice-Presidente

Josuel Santos Sales
Secretário

Alexandre Rabelo de Carvalho
Vereador

Andreia Aparecida de Moraes
Vereadora

Aline Borges de Carvalho
Vereador

Daniel Lúcio Caproni
Vereador

Denil dos Reis Codignole
Vereador

Luciano Teodoro de Souza
Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“*OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO*”
CNPJ 09.087.153/0001-92